

# Guia Gerir Ambiente Urbano

A-Z



[WWW.CIDADESGLOCAIS.ORG](http://WWW.CIDADESGLOCAIS.ORG)



GoLocal  
Por uma Cidade Sustentável

Campanha pela Promoção do  
Desenvolvimento Sustentável

Glocal é um conceito informal utilizado na Educação para o Desenvolvimento Sustentável que faz a ligação entre as tendências globais e as realidades locais.

A Campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável pretende reforçar o papel dos Municípios Portugueses nas várias dimensões da sustentabilidade (social, económica e ambiental). Potenciando o trabalho já desenvolvido pelos Municípios, as boas práticas poderão ser replicadas a nível nacional e internacional por forma a contribuir para o sucesso de compromissos assumidos a nível internacional para um futuro sustentável.

A construção desse futuro sustentável passa pelo reforço das políticas de Desenvolvimento. Foram propostas 5 metas a alcançar, sendo que este Guia de A-Z do Ambiente é uma resposta à meta “Gestão do Ambiente Urbano”. Esta meta diz respeito ao desenvolvimento e aplicação de boas práticas de gestão ambiental num esforço de otimizar a utilização dos recursos, promover a educação sobre os mesmos e prevenir a continuação de aplicação de más práticas ambientais.

A preservação dos ecossistemas tem vindo a comprovar ser essencial para o bem-estar das comunidades, quer a nível económico, quer a nível social. A coerência na implementação de políticas sustentáveis tem diversas vantagens entre elas a sua influência na erradicação da pobreza. Para poder alcançar tais benefícios, é necessário uma responsabilidade partilhada das populações a nível local para o desenvolvimento sustentável e sua repercussão a nível global.

A

**Adaptação** Transmite a ação de ajustar a algo ou alguém. Numa perspetiva ambiental geralmente diz respeito ao processo de alteração genética, onde a média dos caracteres genéticos adquirem melhorias para adequação ao ambiente e às pressões evolutivas. Como dizia o naturalista Charles Darwin “Não são as espécies mais fortes que sobrevivem nem as mais inteligentes, e sim as mais suscetíveis a mudanças”.

**Água** É uma substância química composta de hidrogénio e oxigénio. Trata-se também de um recurso natural que cobre 77% da superfície do planeta, sendo apenas 2,5% doce. Podem ser designados vários tipos de água, consoante a sua localização. Alguns exemplos são: Águas de transição, Águas estuarinas, Águas interiores, Águas subterrâneas e Águas superficiais. Mais informação em (Lei da Água – Lei Nº 58/2005).

Em África e na Ásia, as mulheres e as meninas percorrem diariamente cerca de seis quilómetros a pé para ir buscar água, tarefa que as priva de tempo para consagrar à educação e à atividade económica.

<http://www.youtube.com/watch?v-AUUF4BXNq4U>

A

**Alterações climáticas** O Clima, num sentido restrito é geralmente definido como 'tempo meteorológico médio', ou mais precisamente, como a descrição estatística de quantidades relevantes de mudanças do tempo meteorológico num período de tempo, que vai de meses a milhões de anos (IPCC). As alterações a estes padrões são as conhecidas alterações climáticas. É característico destes padrões ocorrerem alterações cíclicas. O problema atual é que as ações antropomórficas estão a deturpar e acelerar alterações naturais, dificultando a adaptação dos vários seres vivos e ecossistemas a essas alterações. Um dos exemplos de alterações mais utilizado é a perturbação do Efeito de Estufa. Trata-se de um fenómeno natural que mantém a temperatura média do planeta terra nos 15°C. As emissões resultantes da atividade humana, que contribuem com gases de efeito de estufa, tal como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e o metano (CH<sub>4</sub>), quebram o equilíbrio térmico que existe entre a energia emitida pelo sol e a radiação refletida para o espaço.

Mais informação em [www.ipcc.ch](http://www.ipcc.ch)

A mudança climática é uma das mais graves ameaças que o mundo enfrenta. Apesar dos efeitos globais, terá um impacto desproporcional sobre milhões de pessoas nos países em desenvolvimento, apresentando-se como um novo obstáculo na luta contra a pobreza extrema e doenças. É preciso atuar em duas frentes: adaptação para ajudar os países pobres a lidar com o impacto das alterações climáticas e redução das emissões globais de gases com efeito de estufa.

<http://www.youtube.com/watch?v-xHkx2cEP3xk>



A

**Atmosfera** A atmosfera é uma camada de gases que envolve o planeta. Os gases são retidos pela gravidade por um longo período de tempo se a gravidade for alta e a temperatura da atmosfera for baixa. A atmosfera terrestre consiste, da superfície até ao espaço, da troposfera, estratosfera, mesosfera, ionosfera e exosfera. Cada camada tem uma composição diferente que define mudanças de temperatura em função da altura. Estas camadas servem para impedir que os raios ultravioleta do Sol cheguem diretamente ao planeta. A pressão atmosférica é a força por unidade de área que é aplicada perpendicularmente numa superfície pelo gás circundante. As unidades de pressão atmosférica são definidas em atm (atmosfera) que é equivalente a 101,325 Pa (Pascal).

B

**Barreira ecológica** Define os limites biogeográficos de expansão das espécies. Aplica-se para designar quer obstáculos naturais, quer o resultado de algumas ações humanas que tendem a isolar ou dividir um ou mais sistemas ambientais, impedindo assim as migrações, trocas e interações (p.e., a abertura de uma estrada pode constituir, ao atravessar uma floresta ou um pântano, uma barreira ecológica).



**B**

**Biodegradável** Que pode ser decomposto ou destruído pela ação de agentes biológicos (microrganismos, bactérias, etc.). A biodegradação serve para eliminar contaminantes de origem orgânica. Pode não ser efetivo se o contaminante apresentar outras substâncias, como metais pesados. Nestes casos, é necessário um tratamento prévio que torne o contaminante em condições para que as bactérias possam realizar sua função sem ser destruídas.

O agrobiofilm é um polímero biodegradável. É parecido com o plástico, tem as mesmas características mecânicas do plástico, cumpre as mesmas funções do plástico de polietileno, pode ser aplicado no solo com as mesmas alfaias do que o polietileno mas é feita de fontes renováveis e não de petróleo.

**Biodiversidade** Variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens; compreende a diversidade dentro de cada espécie, entre as espécies e dos ecossistemas (Convenção da Diversidade Biológica). Neste momento decorre a

Década da Biodiversidade, compreendida entre 2011 e 2020, estabelecida pelas Nações Unidas, com a intenção de incentivar os países-membros da ONU a implementar planos estratégicos de preservação e uso sustentável da fauna e flora. Coincide com o Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020, definido na COP10 da Biodiversidade, que define 20 metas (Metas de Aichi) para a proteção e uso sustentável da fauna e flora do planeta.

Mais informação em <http://www.cbd.int/2011-2020/>

**B**

Década das Nações Unidas para a Biodiversidade 2011-2020: Viver em harmonia com a natureza!

Mais informação em: <http://www.cbd.int/2011-2020/>

**Bioindicador** Espécie que indica precocemente a existência de modificações bióticas (orgânicas) e abióticas (físico/químicas) de um ambiente. As alterações observadas nestes organismos podem ser genéticas, bioquímicas, fisiológicas, morfológicas, ecológicas ou comportamentais. Permitem um conhecimento dos diversos tipos de modificações ambientais antes que se agravem e ainda a determinar qual o tipo de poluição que pode afectar um ecossistema.



C

### Capital Natural

Abordagem precaucionária que argumenta que determinadas espécies e bens ambientais são demasiado valiosos para serem trocados por outras formas de capital (p.e.: financeiro, bens manufacturados, capital humano). Diz-se dos bens naturais não-substituíveis, como por exemplo, a derradeira população de uma espécie em extinção.

<http://www.globalcanopy.org/>

### Ciclos Naturais

Estes ciclos dizem respeito à circulação de determinados constituintes através de um sistema natural. Existem vários tipos de ciclos, sendo os mais conhecidos o ciclo da água e os ciclos bioquímicos de carbono e azoto. O ciclo da água é um processo da circulação das águas da Terra,

que inclui os fenómenos de evaporação, precipitação, transporte, escoamento superficial, infiltração, retenção e percolação. O ciclo de carbono está relacionado com o facto de o carbono ser encontrado nos corpos de todos os seres vivos, nos oceanos, no ar e no solo. No ar, combinado com o oxigénio, forma o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). As plantas retiram o carbono do ar, transformando-o em carboidratos, uma fonte de energia para os animais.



C

No solo, nos ossos e nas carcaças dos animais, o carbono é encontrado como carbonato de cálcio. O carbono volta à atmosfera por meio da decomposição. O ciclo de azoto ocorre através das plantas, do solo e das ações de organismos vivos. É usado para produção de moléculas complexas necessários ao desenvolvimento dos seres vivos, tais como aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos.

### CORINE

Coordination of Information on the Environment. Programa europeu, criado em 1985, para se ter informação sobre o ambiente e os recursos naturais na Europa, e fazer com que as várias políticas (económicas, agrícolas, de transportes, de energia, sociais...) tenham em consideração a defesa daqueles valores. Entre as várias componentes do ambiente estudados contam-se os biótopos. No âmbito do Projeto Biótopos do Programa CORINE, são identificados e caracterizados os biótopos mais importantes ou sítios de especial interesse para a Conservação da Natureza e dos recursos naturais na União Europeia.

### Corredor ecológico

Locais mais naturais, que as espécies utilizam para se deslocarem de um local para o outro dentro do seu habitat (p.e. procura de um par para acasalar). São também muito importantes para as espécies migradoras que os usam como locais de repouso e de passagem. Os cursos de água (rios, ribeiras, riachos), lagos, lagoas e as suas margens, bem como as sebes e as matas são exemplos de corredores ecológicos.

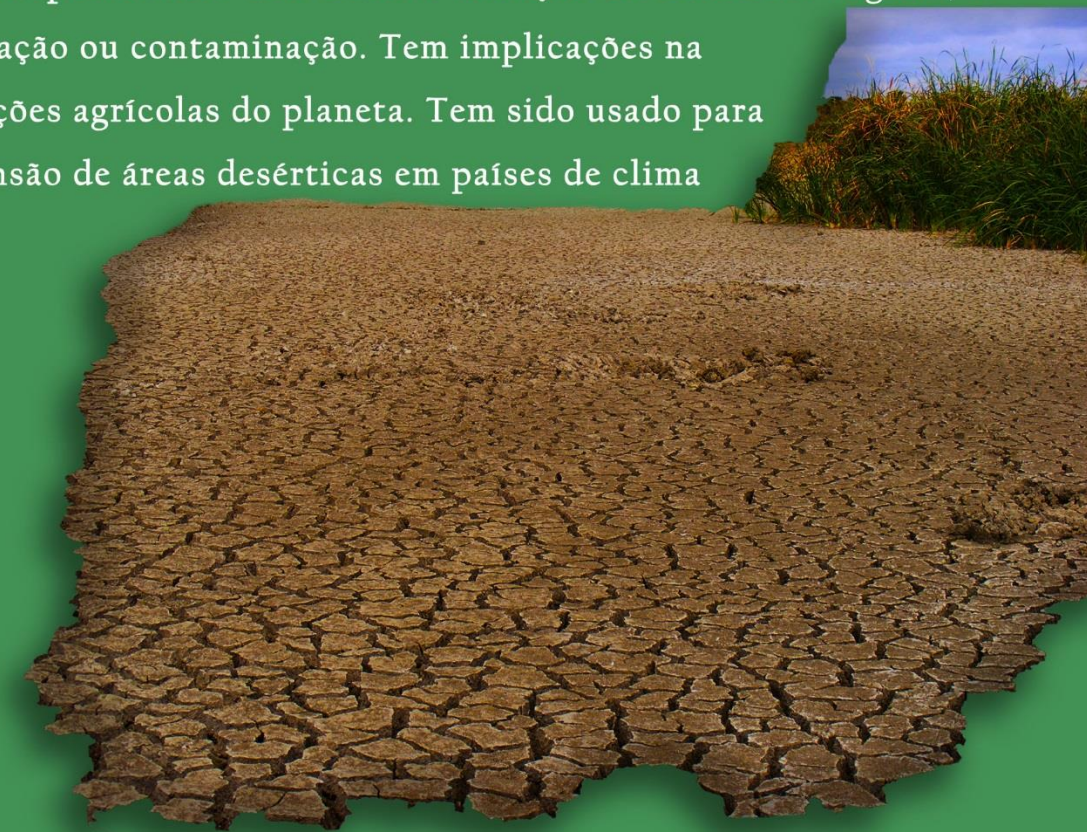
**D**

**Dano ambiental** É o dano causado às espécies e habitats naturais protegidos. Qualquer dano com efeito significativo adverso para a consecução ou a manutenção do estado de conservação favorável desses habitats ou espécies, cuja avaliação tem que ter por base o estado inicial, nos termos dos critérios constantes no anexo IV do decreto-lei, com exceção dos efeitos adversos previamente identificados que resultem de um ato de um operador expressamente autorizado pelas autoridades competentes (Decreto-lei n.º 147/2008, de 29 de julho).

**Desenvolvimento Sustentável** Desenvolvimento socialmente justo e economicamente viável de exploração ambiental que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades. De acordo com a Estratégia da União Europeia para o Desenvolvimento Sustentável (COM(2001)264 final, de 15 de Maio), o crescimento económico, a coesão social e a proteção ambiental devem andar de mãos dadas, a fim de se alcançar a sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento sustentável só é possível através de um compromisso entre os três pilares: economia, sociedade e ambiente (Confagri). O conceito de desenvolvimento sustentável, surgiu em 1968, em Paris, na Biosphere Conference, e ganhou dimensão a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972.

**D**

**Desertificação** Perda de capacidade do solo para realizar as suas funções, deixando de ser capaz de manter ou sustentar a vegetação; este processo de degradação do solo pode ser natural ou provocado por fatores antropomórficos tais como a remoção da cobertura vegetal, a sua impermeabilização ou contaminação. Tem implicações na redução das condições agrícolas do planeta. Tem sido usado para especificar a expansão de áreas desérticas em países de clima quente e seco.

**Drenagem**

Remoção da água superficial ou subterrânea de uma determinada zona, por gravidade ou bombagem (ICNF).

E

**Ecodesign** Definido como sendo um conjunto específico de práticas de projeto, orientadas à criação de produtos e processos eco-eficientes, onde são integradas sistematicamente, considerações ambientais, durante todo o ciclo de vida destes produtos e processos. O principal objetivo é desenvolver produtos sustentáveis, através da redução do seu impacto ambiental ao longo do ciclo de vida, a par de requisitos tais como funcionalidade, qualidade, segurança, custo, facilidade de fabricação e estética.



**Ecossistema** Conjunto das entidades bióticas e abióticas e respetivas interações, que compõem um sistema ecológico integrado, isto é, um sistema no qual, mediante a interação entre os diferentes organismos presentes e o ambiente envolvente, se dá um intercâmbio cíclico de materiais e energia (ICNF).

E

**Eficiência energética** Consiste na utilização racional de energia, ou seja, utilizar menos energia para fornecer a mesma quantidade de valor energético. O investimento em infraestruturas energeticamente eficientes, assim como processos industriais e de transporte é essencial no controlo das emissões globais de gases com efeito de estufa, de acordo com a Agência Internacional de Energia. Pode-se recorrer a métodos específicos e/ou avançar para a utilização das energias renováveis como fonte de energia. Além disso, deve-se estimular o combate ao desperdício de energia.

O Fundo de Eficiência Energética apoia projetos nas áreas das energias renováveis e eficiência energética, promovendo a inovação, o desenvolvimento tecnológico e o reforço do tecido empresarial nacional.

Mais informação em <http://fee.adene.pt/Paginas/default.aspx>

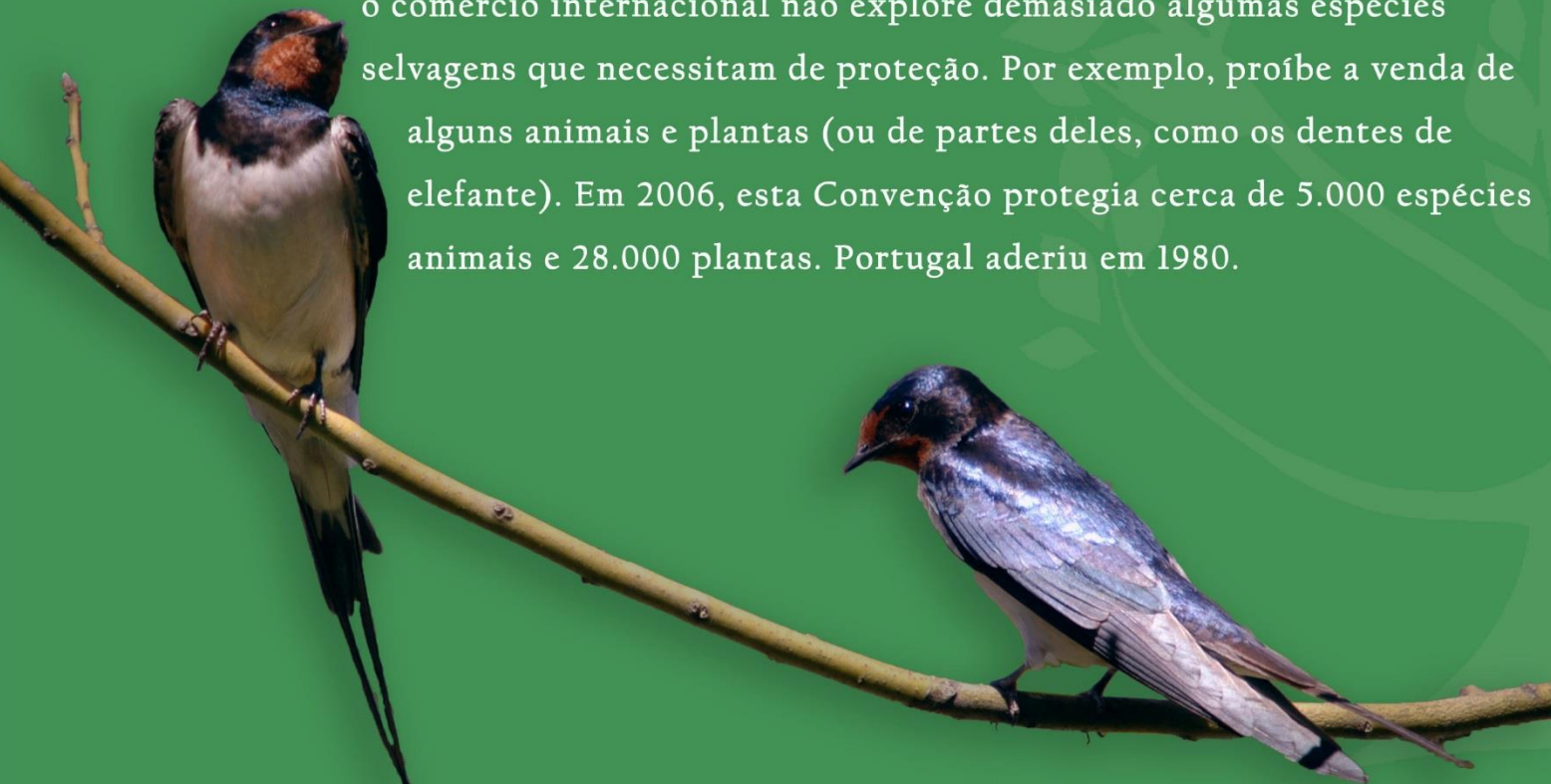
Pense de Novo Energia e novas tecnologias

[http://www.youtube.com/watch?v=3n\\_n0p-Mvhk](http://www.youtube.com/watch?v=3n_n0p-Mvhk)

# E

**Espécie** Grupo taxonómico (categoria sistemática) basilar na ciência da classificação, que corresponde a, de acordo com o critério biológico, um grupo de seres vivos muito semelhantes e capazes de se reproduzir entre si, produzindo indivíduos tão parecidos uns com os outros como os seus progenitores (ICNF). Dentro deste conceito podem-se considerar vários tipos de espécies. Alguns exemplos são: Espécie alóctone, exótica ou não nativa, Espécie autóctone, indígena ou nativa, Espécie endémica, Espécie Guarda-Chuva.

Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Selvagens da Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção (CITES) ou Convenção de Washington. Cria regras para que o comércio internacional não explore demasiado algumas espécies selvagens que necessitam de proteção. Por exemplo, proíbe a venda de alguns animais e plantas (ou de partes deles, como os dentes de elefante). Em 2006, esta Convenção protegia cerca de 5.000 espécies animais e 28.000 plantas. Portugal aderiu em 1980.



# E

As espécies migratórias privilegiam de um sistema de proteção específico através da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem ou Convenção de Bona. Pretende que os países colaborem na proteção das espécies de animais que migram e que necessitam de proteção para não desaparecerem no futuro. Com efeito, as espécies migradoras como passam por vários países diferentes precisam que todos eles as protejam, senão algumas correm o risco de se extinguirem. Esta Convenção pretende também proteger os habitats onde essas espécies vivem. Os países que aderem a esta Convenção tentam conhecer melhor as espécies e protegem-nas em conjunto.



**F**

**Faixas de Proteção às Linhas de Água** Faixa de vegetação permanente, de 10 a 15 metros de largura, que se instala ao longo das linhas de água e zonas húmidas e que retardam o afluxo das águas escorrentiais, funcionando como filtros de detritos e sedimentos, deste modo reduzindo a taxa de assoreamento das linhas de água, ao mesmo tempo que protegem as comunidades de fauna e flora terrestre e aquática existentes ou em fase de instalação.

**Fauna e Flora** Conjunto de espécies animais e de plantas de uma área geograficamente definida, possibilitando a identificação das espécies ali ocorrentes, bem como sumariza um conjunto de dados que contempla a distribuição geográfica, habitats, nomes populares, entre outros, relativos à cada espécie (ICNF).



**Fitorremediação** Aplicação de plantas geneticamente modificadas na limpeza de solos contaminados por substâncias danosas ao ser humano, plantas e animais. O sistema, além de criar soluções que eram previamente inexistentes para certos casos de poluição, poderá ser implementado até mesmo em países em desenvolvimento, já que é de baixo custo.

**F**

**FAO (Food and Agricultural Organization of the United Nations)** Organização das Nações Unidas cujo objetivo é aumentar a capacidade da comunidade internacional para promover o suporte adequado e sustentável para a Segurança Alimentar e Nutrição Global. As suas principais atividades são: Desenvolver assistência para países subdesenvolvidos e desenvolvidos; Promover o conhecimento e a informação sobre nutrição, alimentação, agricultura, silvicultura e pesca, e assuntos correlatos; Aconselhamento a governos; e, servir como um fórum neutro para discutir e formular políticas nos principais assuntos relacionados a agricultura e alimentação. A FAO foi fundada em 16 de outubro de 1945, primeiro em Quebeque, Canadá e em 1951, a sede foi transferida para Roma. Tem atualmente 197 membros.

Mais informação em [www.fao.org](http://www.fao.org)

“Existe segurança alimentar quando as pessoas têm, de forma permanente, acesso físico e económico a alimentos seguros, nutritivos e suficientes para satisfazer as suas necessidades dietéticas e preferências alimentares, a fim de levarem uma vida activa e saudável.” In: Plano de Acção da Cimeira Mundial da Alimentação (FAO, 1996)

A solução da actual crise alimentar passará, eventualmente, pela promoção da auto-suficiência alimentar, pela melhoria da eficiência energética na produção alimentar e pela redução dos desperdícios alimentares. Adicionalmente, será necessário que os parceiros dos países em desenvolvimento, do qual se destaca a União Europeia, reavaliem as necessidades sentidas por esses países e adaptem os seus planos de ajuda aos mesmos.

G

**Gases com efeito de estufa** De acordo com o Protocolo de Quioto, há seis gases que potencializam o Efeito Estufa (ver Alterações Climáticas) e devem ter suas emissões reduzidas: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), metano (CH<sub>4</sub>), hidrofluorcarboneto (HFC), perfluorcarboneto (PFC) e hexafluor sulfuroso (SF<sub>6</sub>). O aumento desses gases alteram o equilíbrio térmico que existe entre a energia emitida pelo sol e a radiação refletida para o espaço.



**Green building** Refere-se aos princípios do desenvolvimento sustentável (ambientalmente responsável e com eficiência energética) aplicados a todo o ciclo de vida de uma construção: extração e beneficiamento dos materiais, projeto e construção de infraestrutura e demolição.

G

**Green marketing** Estratégia de marketing voltada para o processo de venda de produtos e serviços que são baseados nos seus benefícios para o meio ambiente. É a estratégia de vinculação da marca, produto ou serviço a uma imagem ecologicamente consciente.

A partir da década de 80, as empresas começaram a utilizar os meios de comunicação social para promover uma nova forma de vender os seus produtos através de um discurso ambiental.

O desafio principal da comunicação verde passa pela educação do consumidor em relação aos atributos ecológicos dos produtos, o seu real impacto no ambiente, divulgando o que tem vindo a ser feito em prol do meio ambiente e procurar sensibilizá-lo para que também participe neste processo, já que a responsabilidade de preservar os recursos escassos é de todos.

Contudo, o mercado tem sido inundado por uma grande variedade de produtos com apelos ecológicos diferentes e que pode provocar confusão, frustração e inação por parte dos consumidores. A sobrecarga de produtos com apelo ecológico reduziu a efectividade das campanhas verdes.

Muitas das mensagens veiculadas estão longe de cumprir os propósitos de sensibilização e educação do consumidor. Algumas empresas têm feito autênticas auto-declarações dos seus produtos abusando de expressões como “ecológico”, “amigo do ambiente”, “natural”, “orgânico”, etc.

Por outras palavras, aquilo que deveria ser um compromisso com o ambiente é para muitas empresas uma questão de “moda”, aquilo que em inglês se designa greenwashing.

A TerraChoice lançou um estudo denominado “Os seis pecados do Greenwashing”, onde foi constatado que mais de 99% dos 1.018 produtos de consumo considerados aleatoriamente para o estudo foram acusados de greenwashing.

Mais em: <http://sinsofgreenwashing.org/>

**G**

**Gestão Ambiental** Conjunto de atividades e práticas que, harmoniosamente executadas, permitem o desenvolvimento sócio-económico e a conservação ambiental. Programa de utilização dos ecossistemas, naturais ou artificiais, baseado em teorias ecológicas que contemplam a manutenção da biodiversidade e o aumento da produção de bens e serviços necessários à vida na região (produção agrícola, energética, pecuária), além de propiciarem o conhecimento científico e atividades de lazer. Uma componente importante da gestão ambiental é a Certificação Ambiental que consiste num processo por meio do qual uma entidade certificadora outorga certificado, por escrito, de que um empreendimento está em conformidade com exigências técnicas de natureza ambiental.

**Generation Awake** A Generation Awake é uma campanha de consciencialização sobre a eficiência em termos de recursos. É direcionada para o público em geral, demonstrando o que pode ser feito no dia a dia para reduzir a quantidade de resíduos e utilizar os recursos naturais, nomeadamente a água, a energia, a madeira e os metais, de uma forma mais sensata.

Foi lançada em 2011 pela Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia para impulsionar uma mudança rumo a uma Europa mais eficiente em termos de recursos. Dirigindo-se a cidadãos entre os 25 e os 40 anos de idade, a campanha convida a pensar sobre os hábitos de consumo e respetivas consequências para o ambiente, os recursos naturais, a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar.

**H**

**Habitat** Termo utilizado na ecologia, que compreende o espaço e o ecossistema onde os animais se desenvolvem, dentro de uma comunidade. Ambiente definido por fatores bióticos e abióticos no qual uma determinada espécie vive em qualquer das fases do seu ciclo biológico. Descreve um complexo de flora, fauna, solo e fatores físicos como temperatura, humidade e luminosidade (ICNF).



**HCV (High Conservation Values)** Abordagem utilizada para a gestão responsável dos recursos. Componente-chave de grandes esquemas voluntários de normas de sustentabilidade. Áreas que suportam valores sociais ou ambientais extremamente importantes.

Mais informação em [www.hcvnetwork.org](http://www.hcvnetwork.org)

**Hortas Urbanas** Pequeno terreno (excluindo os quintais contíguos às habitações) alugado a particulares para a cultura de legumes, frutos ou flores, em áreas urbanas ou periféricas.



# H

CIDADES SEM FOME Trabalho, renda e garantia de alimentação: Tudo começa com uma horta : <http://cidadessemfome.org/pt-br/>

**Hotspot** Conceito criado em 1988 pelo ecólogo inglês Norman Myers. Regiões que concentram altos níveis de biodiversidade e onde as ações de conservação são mais urgentes. É considerada Hotspot uma área com pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e que tenha perdido mais de 3/4 de sua vegetação original ([www.conservation.org.br](http://www.conservation.org.br)).



# I

**ICLEI Local Governments for Sustainability** Associação internacional de governos locais e organizações nacionais e regionais de governos locais fundada em 1990 que apostam no compromisso com o desenvolvimento sustentável. Inclui já uma rede global com mais de 1.200 cidades aderentes.

Mais informação em [www.iclei-europe.org](http://www.iclei-europe.org) e [www.iclei.org](http://www.iclei.org)

As Compras Públicas devem ser não só ambientalmente responsáveis, mas socialmente justas!

Saiba mais sobre o projeto do ICLEI em parceria com o IMVF “Promover condições de trabalho justas nas cadeias globais de produção”

“Claro que o sabor do açúcar não varia consoante foi comercializado de forma justa ou injusta. No entanto, um produto colocado no mercado em condições injustas tem um sabor amargo na boca de um consumidor socialmente responsável.” <http://www.landmark-project.eu/pt/inicio/>

**Impacte Ambiental** Conjunto das alterações favoráveis e desfavoráveis produzidas no ambiente, sobre determinados fatores, num determinado período de tempo e numa determinada área, resultantes da realização de um projeto, comparadas com a situação de referência, nesse período de tempo e nessa área, se esse projeto não viesse a ter lugar (Decreto-Lei N.º 151-B/2013).



**I****Índice de Singapura de Biodiversidade nas Cidades (City****Biodiversity Index, CBI)****Índice que afere o estado da****biodiversidade e os progressos da sua gestão em cidades. O CBI****reúne indicadores em três categorias: biodiversidade na cidade,****serviços ecossistêmicos e governância. Índice desenvolvido e mantido pelo****Departamento de Parques Nacionais de Singapura com o apoio do ICLEI, a CDB e****outros. Mais informação aqui.****Índices de Sustentabilidade****São indicadores financeiros que permitem avaliar****o desempenho económico das empresas líderes em gestão sustentável. São vários****os índices que avaliam o compromisso das empresas em termos de****sustentabilidade corporativa. Destacam-se o Dow Jones Sustainability Indexes e****o FTSE4GOOD. Mais informação em [www.sustainability-indices.com](http://www.sustainability-indices.com)****IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)****Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas estabelecido em 1988****pela Organização Meteorológica Mundial e pelo Programa das Nações Unidas****para o Meio Ambiente (PNUMA) para fornecer informações científicas, técnicas****e socioeconómicas relevantes para a compreensão das mudanças climáticas, dos****seus impactos potenciais e opções de adaptação e mitigação.****Mais informação em [www.ipcc.ch](http://www.ipcc.ch) [www.ipcc-data.org](http://www.ipcc-data.org)****J****Jardim****Extensão de terreno, em geral com muro ou grades à volta, onde****se cultivam plantas de adorno e que se localiza num espaço público ou****privado. Jardim Botânico, Terreno destinado a estudos botânicos ou à****exibição pública de plantas. São espaços vivos de cultura e lazer, abertos****ao público, e diferenciam-se dos parques por abrigarem uma coleção de plantas****ordenada e devidamente classificada e registrada, o que aumenta seu potencial****educativo. Jardim Zoológico, Local específico para se manter animais selvagens e****domesticados, que podem ser exibidos ao público. Nele existem profissionais****especializados, como veterinários e zootecnistas, que cuidam da alimentação, das****jaulas, da saúde mental e física dos animais, entre muitas outras atividades. Espaço****verde, uma área de terreno onde estão presente espécies vegetais, num contexto****urbano.**

**J**

**Joint Implementation** Mecanismo de mercado estabelecido pelo Protocolo de Quioto. É um mecanismo flexível que os países e empresas do Anexo I utilizam para reduzir suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), sem necessariamente tomar medidas no próprio país. Este mecanismo permite a um país do Anexo I realizar um projeto de redução de GEE em outro país do Anexo I (ou com um país não-anexo I), contabilizando a seu favor as emissões reduzidas, ou seja, um país industrializado, negociando bilateralmente, pode compensar as suas emissões participando de sumidouros e projetos ambientalmente otimizados, obtendo

**Jornal Água & Ambiente** Publicação de referência no sector do Ambiente do grupo About Media com início em 1998. Tem enfoque predominantemente económico e empresarial, centrado na Indústria do Ambiente e Energia e na Economia Sustentável.

Mais informação em [www.ambienteonline.pt](http://www.ambienteonline.pt)

**L**

**LIFE +** Instrumento financeiro da União Europeia que visa, entre outros objetivos, combater as alterações climáticas e a diminuição do declínio da biodiversidade e incentivar o uso sustentável dos recursos naturais e o tratamento de resíduos. Este programa financia projetos que contribuem para o desenvolvimento e a aplicação da política e do direito em matéria de ambiente. Subdivide-se em três componentes: “Natureza e Biodiversidade”, “Política e Governação Ambiental” e “Informação e Comunicação.

Mais informação em <http://ec.europa.eu/environment/life/index.htm> e Regulamento (CE) N. 614/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de Maio de 2007

**Linha de água** Corpo de água que se pode estender por trajetos longos, de corrente variável e em parte turbulenta (impedindo na maior parte dos casos uma estratificação térmica da água), com margens variadas e uma relação Água-Terra bastante intensa. Ao longo do trajeto existe um zonamento ecológico que depende do volume de água, do regime de escoamento, da corrente, da erosão e sedimentação de substratos, da temperatura existentes ([www.dnacascais.pt](http://www.dnacascais.pt)). Mais informação em Decreto-Lei N.º 130/2012; <http://portaldagua.inag.pt/>



L

**Lista Vermelha** A Lista Vermelha ou Red List foi criada em 1963 pela IUCN e apresenta-se sob a forma de uma base de dados do mundo onde se encontram inventariados o estado de conservação de várias espécie de plantas, animais, fungos e protistas. O objetivo da lista vermelha é o de fornecer informações e análises sobre o estado, tendências e ameaças à espécie, a fim de informar e catalisar a ação para a conservação da biodiversidade (IUCN).

A lista vermelha obedece a critérios precisos, para avaliar os riscos de extinção de milhares de espécies e subespécies.

Mais informação em [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org)



**Living Planet Index** Projeto que teve início em 1997 envolvendo a WWF e a UNEP que desenvolveram um indicador do estado da diversidade biológica global, com base nas tendências em populações de vertebrados de espécies de todo o mundo. Fornece informações sobre quais os habitats ou ecossistemas com espécies que estão em maior declínio. Esta informação pode ser usada para definir o impacto que os seres humanos estão a ter sobre o planeta e para orientar ações para enfrentar a perda da biodiversidade. Os resultados são apresentados bianalmente sob a forma de um relatório (WWF Living Planet Report).

M

**MAB (Man and Biosphere Programme)** Lançado em 1971, o programa MAB da UNESCO é um Programa Científico Intergovernamental que visa estabelecer uma base científica para a melhoria das relações entre as pessoas e seu ambiente. Propõe a pesquisa interdisciplinar, a demonstração e a formação em gestão de recursos naturais.

Mais informação em [www.unesco.org](http://www.unesco.org)

**Mar** Massa de água salgada que cobre grande parte da superfície terrestre, representada a azul no globo e no mapa terrestre. Esta massa de água pode contactar diretamente com o oceano ou com os continentes. Ao movimento das águas do mar chama-se maré



M

**Mobilidade Sustentável** É a capacidade de dar resposta às necessidades da sociedade em deslocar-se livremente, aceder, comunicar, transacionar e estabelecer relações, sem sacrificar outros valores humanos e ecológicos, hoje e no futuro (World Business Council for Sustainable Development).

Mais informação em [www.imtt.pt](http://www.imtt.pt)



**Monitorização Ambiental** Acompanhamento, através de análises qualitativas e quantitativas, de um recurso natural, com vista ao conhecimento das suas condições ao longo do tempo. É um instrumento básico no controle e preservação ambiental. Colheita, para um propósito predeterminado, de medições ou observações sistemáticas e comparáveis, em uma série espaço-temporal, de qualquer variável ou atributo ambiental, que forneça uma visão sinóptica ou uma amostra representativa do meio ambiente.

N

**Nagoya Biodiversity Summit 2010** É um acordo complementar à Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD). Fornece um quadro jurídico transparente para a implementação efetiva de um dos três objetivos da CDB: a repartição justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos. O Protocolo foi adotado em 29 de outubro de 2010, em Nagoya (Japão). O objetivo principal é a partilha justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, contribuindo assim para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Mais informação em [www.cbd.int](http://www.cbd.int)

**NAMAS (Nationally Appropriate Mitigation Actions)** Sigla, em inglês, de Ações Nacionalmente Apropriadas de Mitigação. Registro internacional, no qual existe uma lista das ações de países em desenvolvimento, além de compromissos financeiros dos países desenvolvidos, quanto a iniciativas de redução de emissões dos gases de efeito estufa. Este conjunto de medidas e compromissos contribuem para o desenvolvimento sustentável de um país. O NAMAS pode assumir a forma de regulamentos, normas, programas, políticas ou incentivos financeiros.

Mais informação em <http://unfccc.int/documentation/> e <http://ccap.org/>

**N**

**Natureza** Refere-se aos fenômenos do mundo físico e à vida em geral, apresentando significados muito amplos. Refere ao mundo natural e os fenômenos. Conjunto dos seres vivos (seres humanos, animais, plantas) e aos fenômenos que ocorrem de maneira natural, isto é, sem intervenção do homem ou de meios artificiais (como a chuva ou a neve).

**Nicho Ecológico** Inclui não apenas o espaço físico ocupado por um organismo, mas também o seu papel funcional na comunidade (como, por exemplo, a sua posição na cadeia trófica) e a sua posição nos gradientes ambientais de temperatura, humidade, pH, solo e outras condições de existência. Interações entre as espécies e o habitat onde vivem.

**Nutriente** Substância simples ou composta indispensável ao crescimento, desenvolvimento e manutenção das funções vitais dos organismos vivos (ICNF). Dividem-se em macronutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras) e micronutrientes (vitaminas, minerais, água e fibras da dieta). É nos macronutrientes que encontramos os valores calóricos dos alimentos.

**O**

**Ordenamento do Território** Processo integrado da organização do espaço biofísico, tendo como objetivo o uso e a transformação do território, de acordo com as suas capacidades e vocações, e a permanência dos valores de equilíbrio biológico e de estabilidade geológica, numa perspectiva de aumento da sua capacidade de suporte de vida (Lei de Bases do Ambiente – Lei N.º 11/87).

Mais informação na Lei N.º 54/2007 que estabelece as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo e Lei n.º 19/2014 que define as bases da política de ambiente

**Oceano** Extensão de água salgada que rodeia os continentes e cobre a maior parte da Terra. São 5 os oceanos: Oceano Pacífico, Oceano Atlântico, Oceano Índico, Oceano Glacial Antártico, Oceano Glacial Ártico. O oceano é muito mais profundo e extenso do que o mar.

**Oceanos de plástico** O problema do lixo plástico nos oceanos não é um assunto novo, mas o aumento deste oceano e as consequência nefasta causam danos irreparáveis aos animais marinhos, aos pássaros e à humanidade.

Midway :: O fotógrafo Cris Jordan criou o projeto Midway onde através de fotos é possível ver o efeito dos oceanos de plástico. Mais informação sobre este projeto em: <http://www.chrisjordan.com>

O

**Ozono** Molécula, normalmente em estado gasos, formada por três átomos do elemento oxigénio. À zona da atmosfera onde existe uma elevada concentração de ozono que protege a Terra e evita a passagem da radiação ultravioleta nociva à vida humana chama-se Camada de Ozono.

**Orla Costeira** Porção do território onde o mar, coadjuvado pela ação eólica, exerce diretamente a sua ação e se estende, a partir da margem até 500 m, para o lado de terra e, para o lado de mar, até à batimétrica dos 30 m (Decreto Lei Nº 159/2012); Zona de transição entre o domínio continental e o domínio marinho. Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) são instrumentos que incidem sobre a orla costeira, compreendendo, do lado da terra, uma «zona terrestre de proteção» e, do lado do mar, uma «zona marítima de proteção».



P

**Paisagem** Unidade geográfica, ecológica e estética resultante da ação do homem e da reação da natureza, sendo primitiva quando a ação daquele é mínima e natural quando a ação humana é determinante, sem deixar de se verificar o equilíbrio biológico, a estabilidade física e a dinâmica ecológica (Lei de Bases do Ambiente – Lei Nº 11/87).

**Pegada Ecológica** Impacto, rastros ou consequências deixadas pelas atividades humanas (comércio, indústria, agricultura, transportes, consumo) no meio ambiente. Quanto maior a pegada ecológica de uma atividade, mais danos são causados no meio ambiente. A pegada ecológica permite medir o consumo em relação à capacidade de carga do meio em detrimento da poluição.

Quer saber qual é a sua pegada de carbono?

<http://www.calculadoracarbono-cgd.com/>

# P

**Produto Fito-farmacêutico (PF)** Forma sobre a qual as substâncias ativas e preparações que contêm uma ou mais substâncias são colocadas no mercado; os PF são utilizados para proteger plantas ou produtos vegetais de organismos nocivos (pragas) ou para prevenir a ação dos referidos organismos, podendo funcionar de várias maneiras: destruindo pragas (funcionando como pesticidas), criando uma barreira física, atraindo as pragas para longe das plantas, regulando o crescimento das plantas, etc. A maior parte dos PF é constituída por compostos químicos especificamente concebidos e com efeitos de pesticidas. Os PF podem também ser produtos químicos de base (ácidos gordos, aminoácidos, etc.), extratos de plantas ou animais, derivados de metabolitos vegetais ou outras substâncias. Pesticida. Designação genérica que engloba todas as substâncias ou produtos que destroem as pragas e patogénicos, aplicados quer no setor agrícola quer noutros setores. Diretiva de Uso Sustentável. Estabelece um quadro de ação a nível comunitário para uma utilização sustentável dos pesticidas, através da redução dos riscos e efeitos na saúde humana e no ambiente, promovendo a proteção fitossanitária com baixa utilização de pesticidas, nomeadamente através da Proteção Integrada (PI) e de meios de luta alternativos à utilização dos pesticidas.

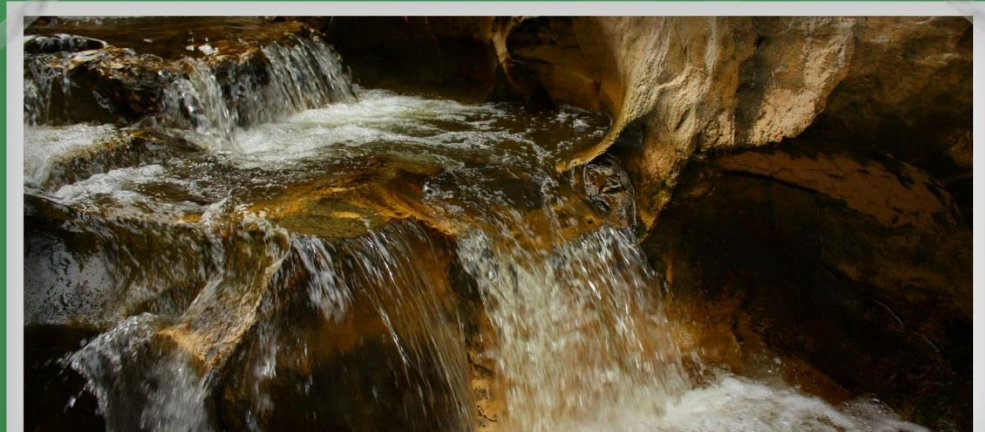
Mais informações em Diretiva 2009/128/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro; [www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)

# Q

**Qualidade ambiental** Resultado dos processos dinâmicos e interativos dos elementos do sistema ambiental, define-se como o estado do meio ambiente, numa determinada área ou região, conforme é percebido objetivamente, em função da medição da qualidade de alguns de seus componentes, ou mesmo subjetivamente, em relação a determinados atributos, como a beleza, o conforto, o bem-estar.

**Qualidade da água** É o conjunto de características físicas, químicas e biológicas que ela apresenta, de acordo com a sua utilização. Os padrões de classificação mais usados pretendem classificar a água de acordo com a sua potabilidade, a segurança que apresenta para o ser humano e para o bem-estar dos ecossistemas. Assim, de acordo com a sua utilização, existe um conjunto de critérios e normas para a qualidade da água, que variam com a sua finalidade, seja ela consumo humano, uso industrial ou agrícola, lazer ou manutenção do equilíbrio ambiental.

Mais informações em [www.ersar.pt](http://www.ersar.pt) e <http://portaldagua.inag.pt>



**Q**

**Qualidade do ar** Nível de alteração da camada inferior da atmosfera (troposfera). Essa alteração repercute-se negativamente na saúde pública e no bem-estar das populações, exercendo também uma influência nefasta na fauna, flora e até no património construído. O índice que calcula a qualidade do ar de uma determinada área resulta da média aritmética calculada para cada um dos poluentes medidos em todas as estações da rede dessa área. Os valores assim determinados são comparados com as gamas de concentrações associadas a uma escala de cores sendo os piores poluentes responsáveis pelo índice. Este índice é disponibilizado pela Agência Portuguesa do Ambiente, com base em informação recolhida pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

Mais informações em <http://qualar.apambiente.pt/>

Sabia que o número de vítimas da má qualidade atmosférica é superior ao número de vítimas dos acidentes de viação?

De facto, a má qualidade do ar que respiramos é a principal causa ambiental de morte prematura na UE. Os seus efeitos nocivos são também evidentes na qualidade de vida, causando asma e problemas respiratórios. O impacto na saúde humana é brutal, afetando os grupos mais vulneráveis, como as crianças, os idosos e os asmáticos. A nível ambiental causa danos aos ecossistemas através da poluição por excesso de azoto (eutrofização) e das chuvas ácidas e a nível económico causa igualmente a perda de dias de trabalho. Numa altura de ligeira recuperação económica, a UE fez as contas e afirma que os custos diretos para a sociedade decorrentes da poluição atmosférica, incluindo os prejuízos causados às colheitas e aos edifícios, ascendem a 23 mil milhões de euros anuais.

As alterações climáticas são um obstáculo na luta contra a pobreza extrema! A adoção de políticas ambientais coerentes com os desafios do desenvolvimento tem que ser eficazes e implementadas com urgência! Saiba mais sobre o Programa Ar Puro para a Europa em:

[http://ec.europa.eu/environment/air/clean\\_air\\_policy.htm](http://ec.europa.eu/environment/air/clean_air_policy.htm)

**R**

**Recurso Natural** Denominação que se dá à totalidade das riquezas materiais que se encontram em estado natural, como florestas e reservas minerais. A exploração ilimitada dos recursos naturais pode levá-los à exaustão ou à extinção. Recursos ambientais obtidos diretamente da natureza, podendo classificar-se em renováveis e inexauríveis ou não-renováveis; renováveis quando, uma vez aproveitados em um determinado lugar, ao cabo de um período de tempo relativamente curto; exauríveis quando qualquer exploração leva, inevitavelmente, à sua irreversível diminuição.

O setor das Pescas fornece uma fonte vital de alimento, emprego, lazer, comércio e bem-estar económico para as pessoas a nível mundial tanto para as gerações presentes e futuras. Ao assumir-se como património geracional é necessário que a sua gestão seja enquadrada por criteriosos critérios de sustentabilidade.



# R

**Rede Natura 2000** Rede ecologicamente coerente de áreas de conservação da natureza com importância comunitária. O objetivo principal é manter ou recuperar habitats e espécies garantindo-lhes um estatuto de conservação favorável (ICNF). Sítio de Importância Comunitária (SIC). Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo I ou uma espécie do anexo II, num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 referida no artigo 3º e/ou contribua de forma significativa para manter a diversidade biológica na região ou regiões biogeográficas envolvidas (ICNF).

Mais informações em [www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000](http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000) e [http://ec.europa.eu/environment/nature/natura2000/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/environment/nature/natura2000/index_en.htm)

**Restauro Ecológico** Processos de alteração intencional de um habitat para restabelecer um determinado ecossistema. O objetivo deste processo é reproduzir a estrutura, função, diversidade e dinâmica do ecossistema original (Society of Ecological Restoration). Restauro da Paisagem Florestal. Processo de planeamento que visa a recuperação da integridade ecológica e alcançar o bem-estar humano em paisagens degradadas (Forest Restoration in Landscapes, WWF). Requalificação de zonas húmidas. Conjunto de técnicas que visam restabelecer o funcionamento do ecossistema aquático e a recolonização pelas comunidades que lhe estão naturalmente associadas (em termos de balanço energético, cadeia alimentar, etc.), permitindo ainda maximizar o uso múltiplo das condições oferecidas por esse sistema.

# S

**Sequestro de Carbono** Todo o carbono capturado e mantido pela vegetação durante o processo respiratório e a fotossíntese. O conceito foi consagrado pela Conferência de Quioto, em 1997, com a finalidade de conter e reverter o acúmulo de CO<sub>2</sub> na atmosfera, visando a diminuição do efeito de estufa. A expressão Carbon offset projects designa projetos de compensação de carbono.



S

### SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente)

Serviço existente dentro da Guarda Nacional Republicana com o objectivo de dar uma resposta adequada aos problemas na área da Proteção da Natureza e do Meio Ambiente, obedecendo aos parâmetros organizacionais, operacionais e funcionais que o caracterizam. A principal missão é: Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes a conservação e proteção da natureza e do meio ambiente, dos recursos hídricos, dos solos e da riqueza cinegética, piscícola, florestal ou outra, previstas na legislação ambiental, bem como investigar e reprimir os respetivos ilícitos; Zelar pelo cumprimento da legislação florestal, da caça e da pesca, bem como investigar e reprimir os respetivos ilícitos; Assegurar a coordenação ao nível nacional da atividade de prevenção, vigilância e deteção de incêndios florestais e de outras agressões ao meio ambiente, nos termos definidos superiormente; Velar pela observância das disposições legais no âmbito sanitário e de proteção animal; Proteger e conservar o património natural, bem como colaborar na aplicação das disposições legais referentes ao ordenamento do território; Cooperar com entidades públicas e privadas, no âmbito da prossecução das suas competências; Promover e colaborar na execução de ações de formação, sensibilização, informação e educação em matéria ambiental, de conservação da natureza e da biodiversidade; Realizar as ações de vigilância e de fiscalização que lhe sejam solicitadas pela Direção-Geral dos Recursos Florestais; Apoiar o sistema de gestão de informação de incêndios florestais (SGIF), colaborando para a atualização permanente dos dados. Contacto geral: 808 200 520.

S

**Serviços dos Ecossistemas** Conjunto de benefícios gerados por ecossistemas naturais ou cultivados que, frequentemente, não tem valor de mercado concretamente definido. São também conhecidos como externalidades ambientais. Funções executadas pela natureza,

imprescindíveis aos seres humanos: regulação hídrica, de gases, climática e de distúrbios físicos, abastecimento de água, controle da erosão e retenção de sedimentos, formação de solos, ciclo de nutrientes, tratamento de detritos, polinização, controle biológico, refúgio de fauna, produção de alimentos, matéria-prima, recursos genéticos, recreação e cultura, entre outras; esses serviços são usados como base para o cálculo do valor da natureza. Millennium Ecosystem Assessment. Relatório com os resultados finais da avaliação sub-global para Portugal dos serviços de ecossistema.

Mais informações em <http://ecossistemas.org/>

**Sucessão Ecológica** Progressão ordenada de mudanças na composição de uma comunidade vegetal, desde a colonização inicial até ao desenvolvimento do clímax típico de uma área geográfica. Substituição progressiva de uma comunidade por outra, em determinada área ou biótopo; compreende todas as etapas, desde a colonização de etapas pioneiras até ao clímax.

T

**Turismo** Conjunto de atividades realizadas durante viagem ou permanência em locais distintos dos que vivem, por um período inferior a um ano, por prazer, trabalho ou outros propósitos” (World Tourism Organization). Centrando a ideia na deslocação por prazer ou negócios a origem do Turismo pode ter sido na Grécia e Roma antiga. Mais tarde as peregrinações dos cristãos, viagens de Marco Pólo pela Europa e Ásia, descobertas náuticas, as Grand Tour popularizadas pelas famílias ricas inglesas e o conceito de turismo organizado iniciado por Thomas Cook em 1841.

Segundo a Organização Mundial de Turismo , o turismo sustentável deve ser aquele que salvaguarda o ambiente e os recursos naturais, garantindo o crescimento econômico da atividade, , ou seja, capaz de satisfazer as necessidades das presentes e futuras gerações.

Portanto, o desenvolvimento turístico deve pautar por "economizar os recursos naturais raros e preciosos, principalmente a água e a energia, e que venham a evitar, na medida do possível a produção de dejetos, deve ser privilegiado e encorajado pelas autoridades públicas nacionais, regionais e locais". (Artigo 3 Código de Ética - OMT).

Código Mundial de Ética do Turismo:

<http://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/portugal.pdf>



T

**Tecnologias Limpas** Soluções sustentáveis para a utilização dos recursos naturais com objetivo de reduzir a zero o desperdício. O recurso a energias renováveis são o exemplo mais conhecido.

**Transgênico** É um organismo geneticamente modificado (OGM), criado artificialmente, com vista a favorecer características desejadas. Consiste na introdução de um transgene de outro organismo para um organismo vivo para que este passe a expressar uma nova característica.

# U

**União Internacional de Conservação da Natureza (sigla em inglês IUCN)** Fundada em 1948 é considerada a primeira organização ambiental de âmbito global. Conta com mais de 1.200 membros e quase 11.000 cientistas e peritos voluntários distribuídos por 160 países. A sua missão central é a conservação da biodiversidade baseando o seu trabalho em 3 áreas chave: Valoração e conservação da natureza, governação eficaz e equitativa do uso da natureza e desenvolvimento de soluções ambientais para desafios globais no âmbito do clima, alimentação e desenvolvimento.

## UNEP/ PNUMA Programa das Nações Unidas para o Ambiente

Criado na sequência da Conferência sobre Ambiente Humano que decorreu em Estocolmo, em 1972. Vigia a forma como o ambiente no mundo se tem alterado e promove uma boa gestão ambiental. Promove práticas e políticas para que o ambiente seja mantido em boas condições para as gerações futuras. (Millennium Ecosystem Assessment).

# U

**Pensar. Comer. Conservar**

Para além de não saciar a fome de 870 milhões de pessoas que não têm o que comer no planeta, o desperdício anual de 1,3 mil milhões de toneladas de alimentos causa sérios danos ao meio ambiente,

Isso porque para serem produzidos, os alimentos necessitam do consumo de água e do uso da terra, e ao longo do processo de produção e preparo emitem mais de 3 mil milhões de toneladas de gases de efeito estufa para a atmosfera, impactando diretamente no clima. O relatório, que é o primeiro estudo focado especificamente nos impactos ambientais causados pelo desperdício de alimentos, afirma ainda que os custos económicos do desperdício de comida podem chegar a 750 mil milhões de dólares anuais.

**Usos múltiplos** Utilização de um recurso ou um ecossistema com vários propósitos. Como exemplo temos a utilização de corpos de água para turismo, pesca e abastecimento de água.

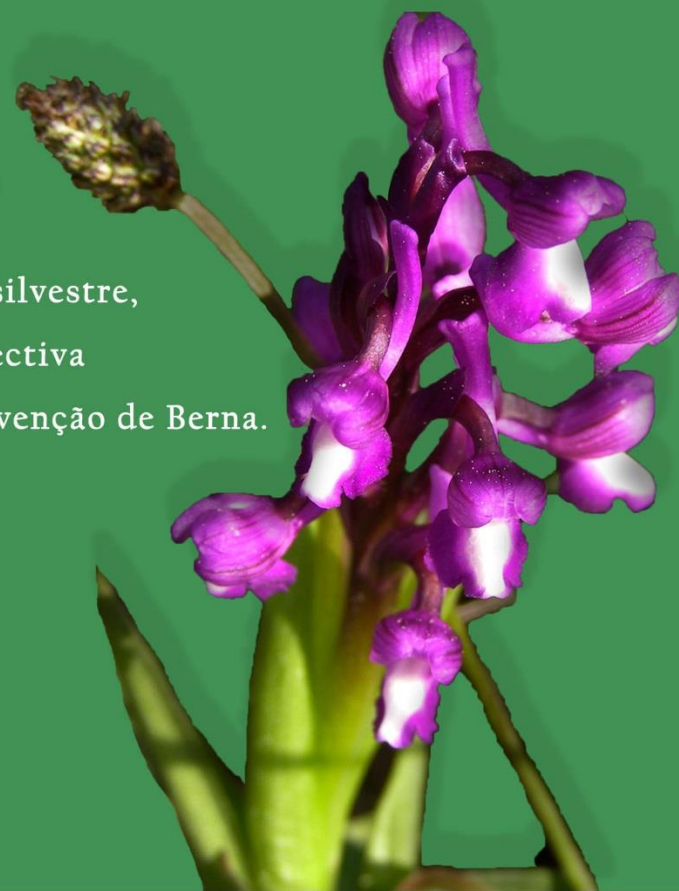


## V

**Valoração Ambiental** Atribuição de valores económicos aos bens e serviços dos recursos ambientais. Contribui para o processo de tomada de decisão para gestão através da identificação de custos e benefícios relativos ao uso de determinado recurso ambiental.

Algumas categorias utilizadas nesta área são: Valor de Uso Direto, valor atribuído pelo uso efetivo do bem ou serviço; Valor de Uso Indireto, benefício de um bem e serviço derivado de funções do ecossistema; Valor de Opção, valor atribuído à preservação de recursos para que no futuro o serviço possa ser utilizado; e Valor de Não-uso, valor que reflete questões morais, culturais, éticas e intrínsecas.

**Valores Naturais** Habitats naturais e seminaturais e espécies da flora e da fauna silvestre, listadas nos anexos das Directiva Aves, Directiva Habitats, CITES, Convenção de Bona e Convenção de Berna.



## V

**Vegetação** Conjunto de espécies de plantas de um determinado local. Pode ser dividida de acordo com as suas características particulares. Alguns exemplos são: Vegetação aquática, Plantas que crescem geralmente à superfície ou imediatamente abaixo da superfície de água durante a maior parte da época de crescimento, na maior parte dos anos (ICNF); Vegetação emergente não persistente, Vegetação erecta, radicular e herbácea, excluindo musgos e líquenes, que geralmente caem para a superfície do substrato ou da água no fim da época de crescimento (ICNF); Vegetação emergente persistente, Vegetação erecta, radicular e herbácea, excluindo musgos e líquenes que se mantém erecta até ao início da época de crescimento do ano seguinte (ex. Typha sp. e Scirpus sp.) (ICNF); Vegetação pioneira, Espécies vegetais não hidrófitas que colonizam solos substratos que se encontram solos alagados durante um período de tempo. Geralmente colonizam o substrato quando este se encontra exposto e morrem quando o nível de água volta a aumentar (ICNF); e Vegetação ripária, Plantas que crescem principalmente ao longo de um curso de água e/ou cujas raízes alcançam a franja capilar. São frequentemente importantes como habitat devido à sua elevada densidade e suculência (ICNF).

**Vulnerabilidade** Medida do grau de resistência de um sistema a impactes (resiliência), podendo também estar relacionada com processos ecológicos naturais ou estocásticos (ICNF).

**Z**

**Zero-emissões** Referente a atividades que não emitam gases com efeito de estufa ou nocivos para a saúde humana. Um exemplo será a utilização de veículos como bicicletas para locomoção.

Zero emissões: <http://www.youtube.com/watch?v=ViqybdDtL3E>

**Zona Húmida**

Área de pântano, charco, turfa ou água, natural ou artificial, permanente ou temporária, com água estagnada ou corrente, doce, salobra ou salgada, incluindo áreas de água marítima com menos de seis metros de profundidade na maré baixa (Convenção de Ramsar). Pode ser considerado que existem 5 tipos de zonas húmidas naturais: marinhas, as que existem no litoral, incluindo as costas rochosas e os recifes de coral e as zonas que na maré vazia não têm mais de 6 m de profundidade; estuarinas, inclui os estuários, os deltas, os mangais e todas as zonas onde a água é salobra (mistura de água doce com água salgada); lacustres, ou seja lagos; fluviais, os rios e seus afluentes; palustres, os pauis, pântanos, turfeiras (locais onde a água está mais estagnada). Existem também as zonas húmidas artificiais como sejam os canais, as salinas, as barragens, os lagos artificiais, os tanques utilizados na criação de peixes, os arrozais, etc.

**Z**

**Zonamento** Divisão em zonas; divisão e organização de uma área ou de um território em zonas mais ou menos homogêneas, de acordo com as suas características próprias (ecológicas, económicas, sociais, políticas, etc.) (Dicionário Português). Alguns exemplos são: Zonas

passíveis de encharcamento, Áreas da UGF onde a taxa de água pluvial ou de escorrência que chega é superior à que é enviada por canais de escorrência para zonas húmidas ou linhas de água fluviais ou que se infiltra para o subsolo; Zona ripária, Área terrestre diretamente influenciada por um corpo de água; normalmente, são áreas com características físicas ou com vegetação que evidenciam essa influência da água. As comunidades destas áreas desempenham uma importante função ecológica de fixação e manutenção das margens, bem como de regularização e retenção de águas em picos de cheia, para além de constituírem habitats próprios para muitas espécies animais (ICNF); Zona Intertidal, é a denominação dada nos ambientes marinhos à zona do substrato litoral que apenas se encontra exposta ao ar durante a maré-baixa, ficando submersa com a subida da maré, isto é, a zona compreendida entre as linhas de máxima preia-mar e máxima baixa-mar (Ciência Viva).

# EFEMÉRIDES AMBIENTAIS

## Fevereiro

2 - Dia Mundial das Zonas Húmidas

20 - Dia Mundial da Justiça Social

## Março

21 - Dia Mundial da Floresta e Dia Mundial da Árvore

22 - Dia Mundial da Água

23 - Dia Mundial da Meteorologia

## Abril

1 - Dia Internacional das Aves

22 - Dia Internacional da Terra Mãe

## Maio

3 - Dia do Sol

9 - Dia Mundial das Aves

14 - Dia Internacional do Clima

15 - Dia Mundial do Comércio Justo

20 - Dia Europeu do Mar

22 - Dia Internacional da Biodiversidade

24 - Dia Europeu dos Parques Naturais

29 - Dia Nacional da Energia

## Junho

1 - Dia Nacional do Sobreiro e da Cortiça

5 - Dia Mundial do Ambiente

8 - Dia Mundial dos Oceanos

17 - Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação

## Julho

11 - Dia Mundial da População

13 - Dia do Agricultor

28 - Dia Mundial da Conservação da Natureza

## Décadas das Nações Unidas

2005-2014: Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

2005-2015: Década Internacional para a Ação "Água para a Vida"

2010-2020: Década das Nações Unidas para os Desertos e a Luta contra a Desertificação

## Agosto

19 - Dia Mundial da Ajuda Humanitária

## Setembro

16 - Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono

22 - Dia Europeu sem Carros

27 - Dia Mundial do Turismo

Dia aleatório da última semana de Setembro - Dia Mundial do Mar

## Outubro

1 - Dia Nacional da Água

1ª segunda-feira - Dia Mundial do Habitat

4 - Dia Mundial do Animal

8 - Dia Europeu do Turismo

2ª quarta-feira - Dia Internacional para a Prevenção das Catástrofes Naturais

16 - Dia Mundial da Alimentação

17 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

24 - Dia das Nações Unidas

## Novembro

6 - Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Meio Ambiente em Tempos de Guerra e Conflito Armado

10 - Dia Mundial da Ciência pela Paz e o Desenvolvimento

16 - Dia Nacional do Mar

23 - Dia da Floresta Autóctone

24 - Dia Nacional da Cultura Científica

## Dezembro

11 - Dia Internacional das Montanhas

18 - Dia Internacional das Migrações

# Ficha Técnica

Projecto Go Local for Coherence- Campaign for the promotion of Development and Sustainability

Coordenação: Instituto Marquês de Valle Flôr

Autores: AmBioDiv – Valor Natural. Ambiente, Natureza e Sustentabilidade, Lda

Concepção Gráfica: AmBioDiv – Valor Natural. Ambiente, Natureza e Sustentabilidade, Lda

O projecto Go Local for Coherence- Campaign for the promotion of Development and Sustainability é cofinanciado pela União Europeia e apoiado pelo Camões- Instituto da Cooperação e da Língua.

Através de uma parceria global consolidada entre agentes públicos e privados procurámos promover o papel dos Municípios enquanto atores chave de um Desenvolvimento Sustentável. Juntos elevámos a voz na defesa de uma economia ativa e dinâmica, na promoção de uma sociedade equitativa, onde a igualdade de género e a educação de qualidade são uma realidade. Uma sociedade onde ambiente, tecnologia e mobilidade se alinham aos novos desafios demográficos e sociais. Uma sociedade global, que coopera entre si na promoção dos valores e princípios da dignidade Humana.

[www.cidadesglocais.org](http://www.cidadesglocais.org)

Data: maio 2014

Pode copiar, fazer download ou imprimir o conteúdo desta publicação [utilize papel reciclado ou certificado] . Pode incluir trechos desta publicação nos seus documentos, apresentações, blogs e websites desde que mencione a fonte.

Este guia faz parte da produção de materiais no âmbito do projeto Go Local for Coherence- Campaign for the promotion of Development and Sustainability [DCI-NSAED/2010/269



Esta publicação insere-se no âmbito do projecto "Go Local for Coherence – Campaign for the promotion of Development and Sustainability", co-financiado pela União Europeia. Os conteúdos desta brochura são da exclusiva responsabilidade do IMVF e parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições da União Europeia.